



Atuação da Fisioterapia na Prevenção de Quedas em Idosos

The Role of Physiotherapy in Fall Prevention in the Elderly

Gilsa Alves dos Santos

Rubia Hiromi Guibo Guarizi

Centro Universitário Módulo. ORCID 0009-0009-7740-6563. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1985146931483044>

Laura de Moura Rodrigues

FSG Centro Universitário. ORCID 0000-0002-0985-9685. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1730352819303133>

Fabrcio Vieira Cavalcante

Universidade de Brasília, Brasília, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8706-0457>. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5076386341043134>

Resumo: Introdução: De acordo com a OMS, queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil. As quedas sendo um problema frequente e muito comum nos idosos, podem sinalizar o início de fragilidade ou ainda indicar doenças agudas, pode acontecer devido a fatores relacionados ao estado de saúde da pessoa, bem como a dificuldades propiciadas pelo ambiente, sendo fatores contribuem significativamente para o aumento do risco de quedas em idosos. Objetivos: Realizar uma revisão sistemática da literatura com o intuito de identificar e analisar evidências científicas da eficácia das intervenções fisioterapêuticas na prevenção de queda do público idoso. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que visa reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre a atuação da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos, favorecendo uma compreensão abrangente do tema. Resultados: Apesar das avaliações fisioterapêuticas distintas, a tomada de condutas é bastante semelhante, visto que todas visam obter uma manutenção, com posterior progressão, no quadro de mobilidade com o paciente idoso, com diferentes recursos, seja com a fisioterapia aquática ou técnicas de origem orientais, visto que são condutas de baixíssimo impacto para o idoso e que também podem trabalhar com a melhora de mobilidade, força muscular e propriocepção do idoso, respeitando suas devidas limitações e restrições. Considerações finais: atuação do profissional de fisioterapia na prevenção de quedas do público idoso é de grande relevância, a fim de promover condutas para melhora de equilíbrio, propriocepção, manutenção de força e mobilidade, além de uma “reeducação domiciliar” com relação à disposição de móveis e objetos que possam ser propícios ao aumento do risco de queda dos idosos, tais como tapetes, degraus, alguns tipos de calçados etc..

Palavras-chave: fisioterapia; idoso; quedas; prevenção

Abstract: Introduction: According to the WHO, a fall is the unintentional displacement of the body to a level lower than the initial position, with an inability to correct it in a timely manner. Falls are a frequent and very common problem in the elderly, and can signal the onset of frailty or even indicate acute illnesses. They can occur due to factors related to the person's health status, as well as difficulties caused by the environment, factors that significantly contribute to increasing the risk of falls in the elderly. Objectives: To conduct a systematic literature review in order to identify and analyze scientific evidence of the effectiveness of physiotherapy

interventions in preventing falls in the elderly. Methodology: This is a systematic literature review that aims to gather and synthesize research results on the role of physiotherapy in preventing falls in the elderly, promoting a comprehensive understanding of the topic. Results: Despite the distinct physiotherapy assessments, the course of action is quite similar, as all aim to maintain, with subsequent progression, the mobility status of the elderly patient, using different resources, whether aquatic physiotherapy or techniques of oriental origin, since these are very low-impact approaches for the elderly and can also work to improve mobility, muscle strength and proprioception, respecting their limitations and restrictions. Final considerations: the role of the physiotherapy professional in preventing falls among the elderly is of great importance, in order to promote behaviors to improve balance, proprioception, maintenance of strength and mobility, in addition to “home re-education” regarding the arrangement of furniture and objects that may increase the risk of falls for the elderly, such as rugs, steps, certain types of footwear, etc.

Keywords: physical therapy modalities; aged; falls; prevention.

INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), uma pessoa é legalmente considerada idosa quando atinge a idade de 60 anos ou mais. Esta legislação visa garantir uma série de direitos e proteções específicas para essa faixa etária, reconhecendo as necessidades e vulnerabilidades únicas enfrentadas pelos cidadãos mais velhos (Brasil, 2022).

O índice de quedas apontado pelo Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiro (ELSI-Brasil), realizado em uma amostra representativa da população idosa, residente em áreas urbanas, foi de 25%. Destaca-se a população do sexo feminino, de idade igual ou superior a 75 anos (Brasil, 2022).

Segundo o CREFITO (2021), a fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, que podem ser decorrentes de traumas, alterações genéticas ou de doenças adquiridas.

Ainda conforme descrito pelo CREFITO (2021), o fisioterapeuta trabalha na atenção básica, na média e alta complexidade. É um profissional da área de saúde que possui formação acadêmica de nível superior e tem habilitação para produzir diagnósticos fisioterapêuticos dos distúrbios cinéticos funcionais, para prescrever condutas fisioterapêuticas e para acompanhar a evolução do quadro clínico funcional e avaliar as condições de alta, dentre outras.

O COFFITO (2021), ainda define que o profissional de fisioterapia é capaz de fazer com que os movimentos do corpo e o organismo humano sejam mais funcionais. O fisioterapeuta não atua somente em casos de lesões ou fraturas, mas também age de forma preventiva, por exemplo, para evitar doenças crônicas, melhorar a postura e controlar a insônia. Também assume um papel importante na produtividade para a prática de exercícios, motivo pelo qual é uma área de destaque na fisioterapia esportiva.

Neste trabalho, será dissertado sobre a prevenção de quedas nas pessoas idosas, o qual representa um problema de saúde pública.

A prevenção de quedas nesta faixa etária é uma área de grande importância na fisioterapia, e é um trabalho desafiador para os fisioterapeutas onde as quedas representam um risco significativo para a saúde e a qualidade de vida dessa população, apresenta alta mortalidade e está entre a sexta causa de óbitos em idosos, sendo umas das principais causas de hospitalização. (Vieira, 2023).

Geralmente os idosos que residem em lares de cuidados são uma população reconhecida com alto risco de queda, devido a muitos indivíduos serem poli medicamentados, terem déficit nas atividades de vida diárias, e ainda as diversas mudanças fisiológicas que ocorrem durante o envelhecimento, como: dores no corpo, disfunções cognitivas e visuais, incontinência urinária, redução dos níveis de força muscular e equilíbrio, coordenação motora, todos esses fatores levam a probabilidade de quedas. (Stefanacci, 2023).

De acordo com a OMS, queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil (Brasil, 2007). Embora cada vez mais a terceira idade esteja se afastando daquela imagem de um idoso doente, debilitado e dependente, isso não quer dizer que essa fase da vida não requer cuidados especiais. Quando o assunto é queda em idosos, entender a gravidade desses acidentes, conhecer quais as causas mais comuns e, além disso, saber como evitar tais situações é fundamental.

Segundo dados do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, a estimativa entre os idosos com 80 anos ou mais, é que 40% sofram quedas todos os anos. Dos que moram em instituições de longa permanência, asilos ou casas de repouso, a frequência de quedas é ainda maior: representam 50% (Brasil, 2022).

As quedas sendo um problema frequente e muito comum nos idosos, podem sinalizar o início de fragilidade ou ainda indicar doenças agudas, pode acontecer devido a fatores relacionados ao estado de saúde da pessoa, como, o uso de medicamentos, distúrbios de locomoção, falta de equilíbrio, fraqueza muscular e sedentarismo, bem como a dificuldades propiciadas pelo ambiente, entre elas o medo de pisar em pisos escorregadios, encerados ou molhados, medo de cair por defeitos nas calçadas, medo de atravessar a rua, ausência de corrimão, assentos sanitários muito baixos, calçados inapropriados e tapetes soltos, iluminação oculta e presença de obstáculos, fatores contribuem significativamente para o aumento do risco de quedas em idosos (Brasil, 2023). A fisioterapia exerce um papel fundamental na prevenção de quedas, com foco na reabilitação, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e da mobilidade (Queiroz *et al.*, 2022).

A OMS considera que metade das quedas na terceira idade poderia ser evitadas. Entretanto, esses acidentes são considerados um grave problema de saúde pública em todo o mundo (Brasil, 2007).

JUSTIFICATIVA

A prevenção de quedas em pessoas idosas é muito importante, pois pode-se evitar consequências graves para a saúde, tais como: fraturas, perda de funcionalidade, imobilidade prolongada, afastamento do convívio social etc.

Segundo a definição do CREFITO a fisioterapia, é considerada uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano que podem surgir a partir de alterações genéticas, traumas e até pelo adoecimento.

Essa profissão fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios sistematizados pelos estudos do corpo humano sua biologia, morfologia, fisiologia, alterações patológicas, respostas biomecânicas, além de relações comportamentais.

Nesse caso, faz-se necessário verificar a aplicabilidade e a eficácia das técnicas fisioterapêuticas na prevenção de quedas do público idoso.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura com o intuito de identificar e analisar evidências científicas disponíveis acerca da eficácia das intervenções fisioterapêuticas na prevenção de queda do público idoso, considerando sua aplicação como estratégia de prevenção e instruções no processo de prevenção. Pretende-se, ainda, compreender os impactos dessa intervenção na qualidade de vida desses idosos e destacar a importância da atuação fisioterapêutica nesse contexto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que visa reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre a atuação da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos. Essa abordagem metodológica permite a inclusão de estudos com diferentes delineamentos, favorecendo uma compreensão abrangente do tema.

A presente revisão foi norteada pela seguinte questão: “Quais são as evidências disponíveis na literatura científica acerca da atuação da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos?”, utilizando as seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, PEDro, SciELO e LILACS.

Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados os descritores controlados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), combinados com operadores booleanos AND e OR. Os principais descritores utilizados serão: “Fisioterapia” OR “Physical Therapy Modalities”; AND “Idoso” OR “Aged”; AND “Quedas” OR “Falls”; AND “Prevenção” OR “Prevention”.

Serão considerados artigos publicados nos últimos 5 anos e escritos nos idiomas português, inglês e espanhol, na íntegra e gratuitos, que abordam diretamente a intervenção fisioterapêutica na prevenção de quedas em idosos.

Num primeiro momento, serão adotados como elegíveis estudos que contenham pelo menos 3 palavras chaves, adotado como descritores nas plataformas e nos ensaios clínicos, a população envolvida deveria ter no mínimo 60 anos.

Os critérios para exclusão de artigos na revisão sistemática de literatura foram aplicados nos casos em que os artigos pagos ou incompletos; que estejam fora do intervalo de publicação; artigos que realizaram revisões de literatura; artigos que tratassem de quedas por causas exclusivamente neurológicas ou psiquiátricas, estudos com população não idosa (menores de 60 anos), revisões duplicadas ou que não apresentassem intervenção fisioterapêutica clara.

No total foram encontrados 65 artigos, dentre os quais foram selecionados sete artigos conforme quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias de busca, critérios de inclusão e exclusão dos estudos.

Base de dados	Artigos encontrados	Critérios de exclusão	Artigos incluídos	Artigos excluídos
Lilacs	9	Estudos relacionados à revisão de literatura; fora do intervalo de tempo de pesquisa.	0	9
PEDro	23	Estudos relacionados à revisão de literatura; estudos sem relação à prevenção de queda.	0	23
SciELO	8	Estudos relacionados à revisão de literatura; fora do intervalo de tempo de pesquisa.	1	7
PubMed	25	Estudos relacionados à revisão de literatura; fora do intervalo de tempo de pesquisa.	3	22

Fonte: autoria própria, 2025.

Durante o processo de busca e triagem dos artigos, observou-se uma limitação significativa na quantidade de estudos que abordam estudos clínicos ou narrativos relacionados à prevenção de queda, tendo sua grande maioria encontrada como revisão de literatura.

A seguir, serão discutidos os principais achados dos estudos selecionados, com ênfase nas abordagens fisioterapêuticas na prevenção de quedas em idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram analisados quanto à metodologia, tipo de intervenção fisioterapêutica, frequência, duração, e os principais resultados

obtidos relacionados à prevenção de quedas. No quadro 2 foram organizadas as informações para facilitar a comparação e síntese dos achados.

Quadro 2 - Principais resultados obtidos nas prevenções de quedas.

Autores e ano	Título	Tipo de estudo	Técnicas fisio-terapêuticas avaliadas	Principais resultados
Soffiatti <i>et al.</i> (2021)	A importância da fisioterapia na capacidade funcional de idosos com risco de quedas.	Revisão narrativa	Exercícios de equilíbrio, fortalecimento muscular, orientações domiciliares.	Destaca a importância da fisioterapia na prevenção e tratamento de quedas, visando a da qualidade de vida e maior capacidade funcional dos idosos.
Reis <i>et al.</i> (2023)	Atuação da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos.	Revisão narrativa	Alongamentos, treino de marcha, equilíbrio, fortalecimento muscular.	O estudo enfatiza importância do fisio-terapeuta na prevenção de quedas, visando a manutenção e melhoria da capacidade Funcional, promovendo maior independência dos idosos.
Alves <i>et al.</i> (2021)	Técnicas fisio-terapêuticas na prevenção de quedas em idosos: uma revisão sistemática.	Revisão sistemática	Exercícios resistidos, equilíbrio, capacidade aeróbia, fisioterapia aquática	Conclui que a fisioterapia pode reduzir quedas em idosos e melhorar domínios físicos e qualidade de vida.
Pacanhã <i>et al.</i> (2025)	Idosos frágeis e a atuação fisio-terapêutica na prevenção de quedas.	Estudo observacional	Exercícios resistidos, equilíbrio, capacidade aeróbia, fisioterapia aquática	Evidência que a fisioterapia pode melhorar a velocidade da marcha, força muscular e equilíbrio em idosos frágeis, promovendo maior independência e autonomia.

Fonte: autoria própria, 2025.

A avaliação fisioterapêutica busca identificar fatores de risco individuais, implementar intervenções específicas para prevenir as quedas, orientar os familiares sobre o ambiente em que vivem, identificar as consequências do idoso devido aos fatores de riscos das quedas e analisar as principais intervenções de quedas das pessoas idosas. (Oliveira, 2024).

Tal descrição é reforçada por Reis *et al.* (2023), na qual descreve potenciais fatores que podem agravar os riscos de queda nos idosos, tais quais histórico prévios de quedas e/ou déficit de equilíbrio estático e dinâmico; longos períodos de

imobilidade; fraqueza muscular, principalmente, de membros inferiores; doenças neurológicas como Parkinson; também por fatores medicamentosos sedativos, hipnóticos, ansiolíticos e polifarmácia.

Reis *et al.* (2023) continua sua descrição de atuação preventiva do fisioterapeuta, na qual o profissional atua de forma educativa, através de palestra, diálogos informativos, composição em campanhas e incentivando aos bons hábitos de saúde e na promoção de atividades físicas, visando à prevenção de futuras complicações de saúde.

A visão de Soffiatti *et al.* (2021) pode ser colocada de forma complementar, vista que são descritos fatores intrínsecos e extrínsecos que aumentam os riscos de queda, tais como: alterações visuais e cognitivas, além de alterações musculoesqueléticas, déficit nutricional, patologias cardiovasculares, além de ser reforçadas as considerações o meio de vivência do idoso que possam colaborar com eventuais quedas, como: ambientes mal iluminados, planejados e/ou construídos, pisos escorregadios, tapetes soltos, escadas sem corrimão, moveis inadequados e mal instalados e calçados inadequados.

Porém, em sua visão de atuação preventiva, Soffiatti *et al.* (2021) traz uma visão mais minuciosa ao atendimento, promovendo uma estratégia de condutas adaptativas com base numa observação realizada previamente, partindo das alterações encontradas no ambiente de vivência do idoso, sendo considerado nessa a percepção desse idoso em relação às suas atividades de vida diárias, e desta forma poder tais condutas adaptativas à realidade, preservando sua individualidade, subjetividade e cotidiano.

Pacanhã *et al.* (2025) traz uma visão do processo de declínio funcional do idoso e a descrição de “síndrome da fragilidade”, descrita como “idosos que possuem múltiplos declínios fisiológicos, como diminuição de força, massa muscular, flexibilidade, equilíbrio, coordenação e função cardiovascular, acarretando um elevado risco de quedas, declínio funcional, hospitalização e morte.”

Diretamente ligada à fragilidade do idoso, Pacanhã *et al.* (2025) têm como proposta fisioterapêutica uma associação entre exercícios resistidos, treinos de equilíbrio e de capacidade aeróbia, a fim do idoso obter uma melhora em sua velocidade da marcha e força muscular, podendo servir de recurso para também minimizar outro sintoma da síndrome.

Alves *et al.* (2021) descreve uma visão semelhante aos demais autores, tendo o idoso como um indivíduo de grande fragilidade, na qual fatores corporais e domiciliares podem influenciar em seu risco de queda, tais quais seus cuidados, atividades de vida diária e vestimentas adequadas.

De acordo com os resultados, todos os autores também demonstram que queda é um evento bastante frequente e de grande maleficência nos idosos. Apesar de não ser uma consequência inevitável durante o processo de envelhecimento, alguns sinais podem apontar o início de declínio ou indicar a possibilidade de alguma doença aguda.

Além das complicações clínicas, as quedas apresentam custo social, econômico e psicológico enormes, aumentando a dependência e a institucionalização. É estimado que exista um percentual de queda de um em cada três indivíduos com mais de 60 anos, e que um em cada vinte daqueles idosos que sofreram uma queda podem evoluir com uma fratura e/ou por consequência da queda necessitem de internação.

Em todos os estudos descritos, apesar das avaliações fisioterapêuticas distintas, a tomada de condutas é bastante semelhante, visto que todas visam obter uma manutenção, com posterior progressão, no quadro de mobilidade com o paciente idoso, com diferentes recursos, seja com a fisioterapia aquática ou técnicas de origem orientais, como o Tai Chi, apresentadas por Sofiatti *et al.* (2021) e Reis *et al.* (2023), visto que são condutas de baixíssimo impacto para o idoso e que também podem trabalhar com a melhora de mobilidade, força muscular e propriocepção do idoso, respeitando suas devidas limitações e restrições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados apresentados nesta revisão de literatura, conclui-se que a atuação do profissional de fisioterapia na prevenção de quedas do público idoso é de grande relevância, a fim de promover condutas para melhora de equilíbrio, propriocepção, manutenção de força e mobilidade, além de uma “reeducação domiciliar” com relação à disposição de móveis e objetos que possam ser propícias ao aumento do risco de queda dos idosos, tais como tapetes, degraus, alguns tipos de calçados etc.

Também se faz necessário uma maior atenção dos pesquisadores e das instituições de pesquisa em desenvolver maiores com base no risco de queda com o público idoso e qual as intervenções competentes pelo profissional de fisioterapia, para que desta forma, possa haver estudo atualizados e que agreguem às condutas da fisioterapia na saúde do idoso.

REFERÊNCIAS

- ALVES, T.L.; CORRÊA, T. G.C.; SARAIVA, D. G. **Técnicas fisioterapêuticas na prevenção de quedas em idosos: uma revisão sistemática.** International Journal of Development Research (IJDR) Disponível em: <https://www.journalijdr.com>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- BRASIL. Como reduzir quedas no idoso. **Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia.** 2023. Disponível em: <<https://www.into.saude.gov.br/lista-dicas-dos-especialistas/186-quedas-e-inflamacoes/272-como-reduzir-quedas-no-idoso>>.
- BRASIL. **Relatório global da OMS sobre prevenção de quedas na velhice.** Secretaria de estado da saúde São Paulo, 2007. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_prevencao_quedas_velhice.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2025.

BRASIL. Todos os anos, 40% dos idosos com 80 anos ou mais sofrem quedas. Ministério da Saúde. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 22 abr. 2025.

COSTA, A. B.; NASCIMENTO, G. H.; FERNANDES, T. A. **Fatores Associados a Queda em Idosos: Revisão de Literatura.** Rev. Cient. do Tocantins. ITPAC Porto Nacional. 1n. 1p. 2-10dez. 2021. Disponível em: <<https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/20/21>>. Acesso em: 22 abr. 2025.

CREFITO-4. **Definição Fisioterapia.** 2021. Disponível em: <<https://crefito4.org.br/site/definicao>> Acesso em: 22 mar.2025.

CREFITO-8. **Definição de Fisioterapia.** Disponível em: <<https://www.crefito8.gov.br/portal/index.php/menu-o-crefito8/quem-somos-2/64-ocrefito8/178-defin-icao-fisioterapia>> Acesso em: 22 abr.2025.

CREFITO-14. **Dia Mundial de Prevenção de Quedas de Idosos.** Disponível em : <https://crefito14.org.br/noticias/noticias-dia-mundialde-prevencao-de-quedas-de-idosos-2021-06-24> Acesso em: 22 mar.2025.

OLIVEIRA, A. S. *et al.* **Avaliação E Intervenção Fisioterapêutica Na Prevenção De Quedas Em Idosos.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 8, p. 1727–1750, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p1727-1750. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2945>. Acesso em: 15 out. 2025.

PACANHÃ, G. B.; CARLETI, L. C.; MARIM, M. G.; RIOS, E. C. S. **Idosos frágeis e a atuação fisioterapêutica na prevenção de quedas.** Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, [S. l.], v. 21, p. 95-103, 2025. DOI:10.5335/rbceh.v21.14183. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/14183>. Acesso em: 13 mar.2025.

REIS, C. H. F.; FERREIRA, T. V. **Atuação Da Fisioterapia Na Prevenção De Quedas Em Idosos.** Revista Saúde Dos Vales, [S. l.], v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/166>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

SENA, ADRIANO. **Qualidade é considerado IDOSO no Brasil?** Data da publicação: 11 de junho de 2024, 19:07h. Disponível em: <<https://idososbrasil.com.br/qual-idade-e-considerado-idoso-no-brasil/>> Acesso em: 22.mar.2025.

SOFIATTI, S. de L.; OLIVEIRA, M. M. de; GOMES, L. M.; VIEIRA, K. V. S. **A importância da fisioterapia na capacidade funcional de idosos com risco de quedas.** REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS, [S.l.], v. 7, n. 17, 2021. DOI: 10.36414/rbmc.v7i17.87. Disponível em: <<https://rbmc.org.br/rbmc/article/view/87>>. Acesso em: 13 abr.2025.

STEFANACCI, R. G.; WILKINSON, J. R. **Quedas em idosos.** 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/geriatria/quedas-em-idosos/quedas-em-idosos#Etiologia_v1136415_pt>. Acesso em 13 abr. 2025.

QUEIROZ, G. V. R. *et al.* **Contribuições do fisioterapeuta na atenção primária na atenção à saúde: Uma revisão integrativa.** Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida , [S. l.], v. 14, n. 3, 2022. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1011..> Acesso em: 20 abr. 2025.

VIEIRA, A. A. *et al.* **A Importância Da Fisioterapia Preventiva De Quedas Em Idosos.** REVISTA FOCO, [S. l.], v. 16, n. 11, p. e3501, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n11-008. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3501>. Acesso em: 15 out. 2025.